

## Oferta 2024.1

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 9h10 às 11h40 <b>PGAU217</b> <b>Arquitetura, Usabilidade e Experiência do Usuário</b> Thaísa Sampaio Sarmento <b>AULA PRESENCIAL</b> 45h/3 créditos</li> <li>▪ 9h10 às 11h40 <b>PGAU423</b> <b>Acústica Arquitetônica</b> Maria Lúcia Gondim da Rosa Oiticica <b>HÍBRIDA PARA AS PRÁTICAS</b> 45h/3 créditos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 9h10 às 11h40 <b>PGAU411</b> <b>Métodos de Concepção no Processo de Projetos</b> Alexandre Toledo <b>AULA PRESENCIAL</b> 45h/3 créditos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 9h10 às 11h40 <b>PGAU 421</b> <b>Desempenho Térmico de Edificações</b> Fernando Cavalcanti <b>AULA PRESENCIAL</b> 45h/3 créditos</li> <li>▪ <b>9h10 às 11h40</b> <b>PGAU300</b> <b>Tópicos Especiais: Espaços Institucionais/ Disciplinares</b> Suzann Cordeiro <b>AULA PRESENCIAL</b> 45h/3 créditos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 9h10 às 11h40 <b>PGAU006</b> <b>Metodologia Científica e Ontologia do Espaço</b> Walter Matias Lima <b>AULA REMOTA</b> 45h/3 créditos <b>Obrigatória para MESTRADO E DOUTORADO (entrada 2024)</b></li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 13h30 às 16h <b>PGAU427</b> <b>Fundamentos de Iluminação Natural</b> Ricardo Carvalho Cabús <b>AULA PRESENCIAL</b> 45h/3 créditos</li> <li>▪ 18h20 às 21h <b>PGAU400 (Turma 01)</b> <b>Tópicos Especiais Estatística Aplicada</b> Luiz Bueno da Silva <b>AULA REMOTA</b> 45h/3 créditos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 14h20 às 16h50 <b>PGAU322</b> <b>Espaço e Poder</b> Suzann Cordeiro <b>AULA PRESENCIAL</b> 45h/3 créditos</li> <li>▪ 18h às 20h <b>PGAU200</b> <b>Tópicos Especiais: Tecnologia, Arquitetura e Sustentabilidade</b> Pré-requisito: espanhol básico (disciplina ministrada em espanhol) Gabriel Castañeda Nolasco /Ricardo Victor Rodrigues Barbosa <b>AULA REMOTA</b> 30h/2 créditos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 14h20 às 17h40 <b>PGAU001</b> <b>Dinâmicas do Espaço Habitado</b> Juliana Oliveira Batista/Samira Chahin <b>AULA PRESENCIAL</b> 60h/4 créditos <b>Obrigatória para MESTRADO (entrada 2024)</b></li> <li>▪ 14h20 às 17h40 <b>PGAU002</b> <b>Atelier Cidades</b> Maria Angélica <b>AULA PRESENCIAL</b> 60h/4 créditos <b>Obrigatória para DOUTORADO (entrada 2024)</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 14h20 às 16h50 <b>PGAU400 (Turma 02)</b> <b>Tópicos Especiais: Processo de Verticalização Urbana das Capitais Nordestinas</b> Alexandre Toledo <b>AULA PRESENCIAL</b> 45h/3 créditos</li> </ul>	

ATIVIDADES	
- CID005/PGAU020 Atividade de Produção Científica - Josemary Omena Passos Ferrare - obrigatória para doutorandos que já atendem à ementa da disciplina e/ou vão defender (2019/2020)	- Não há aula. Entrega de material definido em ementa.
- PGAU012 - Seminário de Dissertação - Prof.ª Juliana Michaello e Prof. Heliofábio Gomes – Obrigatória para MESTRADO com entrada em 2023	Período 04 a 08 de março de 2024
- PGAU013 – Seminário de Tese 1 - Prof.ª Juliana Michaello e Prof. Heliofábio Gomes – Obrigatória para DOUTORADO com entrada em 2023	
- PGAU014 – Seminário de Tese 2 - Prof.ª Juliana Michaello e Prof. Heliofábio Gomes – Obrigatória para DOUTORADO com entrada em 2022	
- PGAU015 – Seminário de Tese 3 - Prof.ª Juliana Michaello e Prof. Heliofábio Gomes – Obrigatória para DOUTORADO com entrada em 2021	

## Anexo 1

Ementas das disciplinas eletivas ofertadas no período 2024.1

### -PGAU200

#### Tópicos Especiais: Tecnologia, Arquitetura e Sustentabilidade

Conhecer tecnologias construtivas alternativas aplicáveis à arquitetura de diferentes contextos, marcadas na sustentabilidade. Conhecer e discutir estratégias e melhorias arquitetônicas, dentro da perspectiva de sustentabilidade, a partir da análise de exemplares arquitetônicos nos contextos local, nacional e/ou internacional.

Referências: CORBELLA, Oscar y Yannas Simona, Em busca de uma Arquitetura Sustentável para os trópicos, Rio de Janeiro, Ed. Revan, 2003, 287 p. HABYTED-CYTED, Vivienda de Interés Social situación actual y perspectivas, Seminario Iberoamericano, Asunción Paraguay, Ed. Arte Nuevo, 2000, 200 p. ITEC, Instituto de tecnología de la construcción de Cataluña, Parámetros de Sostenibilidad, Ed. Gráficas Bétulo SL, 2003, 96 p. LACOMBA, Ruth, (Comp.), Las casas vivas, proyectos de arquitectura sustentable, México, trillas, 2004, 135 p. LORENZO, Galligo, Et al, Un techo para vivir, Barcelona Esp., Universidad politécnica de Cataluña UPC, 2005, 560 p. MINKE, Gernot, Manual de construcción en tierra, La tierra como material de construcción y su aplicación en la arquitectura actual, Montevideo Uruguay, Ed. Nordan-comunidad, 2001, ed. En español, 222 p. NORBERG, Schulz Christian, Intenciones en arquitectura, España, Ed. Gustavo Gili, S. A., 3ª. Ed. 2001, 240 p. OLGAY, Víctor, Arquitectura y Clima, manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas, España, Ed. Gustavo Gili, S. A., 1998 3ª. Ed, Español, 203 p. SERRA, Florensa y Coch Roura Elena, Arquitectura y Energía Natural, Barcelona, Ed. UPC, 1995, 395p. TEDESCHI, Enrico, Teoría de la arquitectura, Argentina, Ed. Nueva Visión, 1984, 284 p. YEANG, Ken, Proyectar con la naturaleza, bases ecológicas para el proyecto arquitectónico, Ed, Mc GrawHill, España, 1995, 198 p .

## - PGAU217

### **Arquitetura, Usabilidade e Experiência do Usuário**

Estudar formas de analisar e projetar espaços e ambientes que atendam às reais necessidades dos usuários, com base em estudos de experiência do usuário (UX). Considera-se abordagens sobre técnicas de observação e projeção participante, que incluem aspectos sociais, culturais, humanos, visando a sustentabilidade social do ambiente construído.

Referências: CIB Report 306 - Usability of Workplaces, phase 1, International Council for Research and Innovation in Building and Construction, Rotterdam, 2006. CIB Report 316 - Usability of Workplaces, phase 2, International Council for Research and Innovation in Building and Construction, Rotterdam, 2008. CIB Report 330 – Usability of Workplaces, phase 3, International Council for Research and Innovation in Building and Construction, Rotterdam, 2010. PINK, S. Situating everyday life, practices and places. London: SAGE, 2012. VOORDT, T. J. M. van der; WEGEN, H. B. R. van. Arquitetura sob o olhar do usuário, programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

## - PGAU300

### **Tópicos Especiais: Espaços Institucionais/ Disciplinares**

Desenvolvimento x controle. Tecnologia disciplinar. Processo de projeto de espaços disciplinares. Espaços de educação. Espaços de cura. Espaços de segurança. Espaços de punição. Espaços de regulação cultural. Teoria ecológica do desenvolvimento. Racismo espacial. Estratégias de exclusão espacial.

Referências: LIOGRAFIA: • BENELLI, S. J., & COSTA-ROSA, A. Modalizações da subjetividade no contexto institucional de um seminário católico. Anais do XI Encontro Nacional da ABRAPSO, sn, 2001. • \_\_\_\_\_. dispositivos disciplinares produtores de subjetividade na instituição total. psicologia em Estudo, 8, (jul/dez)2003. • BENELLI, SJ. A lógica da internação: instituições totais e disciplinares (des)educativas [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2014, 252 p. ISBN 978-85-68334-44-7. Available from SciELO Books. • Bryan Lawson (2010) Healing architecture, Arts & Health: An International Journal for Research, Policy and Practice, 2:2, 95- 108, DOI: 10.1080/17533010903488517 To link to this article: <http://dx.doi.org/10.1080/17533010903488517> • CORDEIRO, S. De perto e de dentro: diálogos entre o indivíduo-encarcerado e o espaço arquitetônico penitenciário. 2009. • CORDEIRO, Suzann. O “ISOLAMENTO SOCIAL” DURANTE A PANDEMIA: O ESPAÇO PRISIONAL HABITADO EM FOCO. O PAPEL DA ARQUITETURA E URBANISMO DIANTE DO COVID-19, p. 50. • COSTA-ROSA, A. Saúde mental comunitária: análise dialética de um movimento alternativo. São Paulo, 1987. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo. • \_\_\_\_\_. O Modo Psicossocial: um paradigma das práticas substitutivas ao modo asilar. In: AMARANTE, P. D. C. (Org.). Ensaio de loucura & civilização. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000. v.1, p.41-168. • \_\_\_\_\_. A Instituição de Saúde Mental como dispositivo de produção de subjetividade. Assis: Unesp, 2006. (Mimeog.) • FERREIRA, M. S. Polissemia do conceito de instituição: diálogos entre Goffman e Foucault. ECOS – Estudos Contemporâneos da Subjetividade, v.2, n.1, p.74-86, 2012. • FOUCAULT, M. Vigiar e punir. A história da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes. 1983. • \_\_\_\_\_. Primeiras Discussões, primeiros balbucios: a cidade é uma força produtiva ou de antiprodução? In: Foucault, M. Segurança, penalidade, prisão. organização e seleção de textos Manoel Barros da Motta, Rio de Janeiro, Forense universitária, 2012. • DOS SANTOS NOGUEIRA, Sandro. GENEALOGIA DAS INSTITUIÇÕES NA OBRA DE FOUCAULT: a escola. 2020. • VIARO, Renee Volpato. Militarização escolar, disciplina e subjetividades: reflexões a partir de Foucault. Revista Contemporânea de Educação, v. 17, n. 38, p. 189-206, 2022. • PORTOCARRERO, Vera. Instituição escolar e normalização em Foucault e Canguilhem. Educação & Realidade, v. 29, n. 1, 2004. • GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 1987. • NEWMAN, Oscar. Defensible Space. London: Architectural Press, 1973. 1 Maio / 2005. VALSINER, J. Bidirectional cultural transmission and constructive sociogenesis. Em W. de Graaf & R. Maier (Orgs.), Sociogenesis reexamined (pp. 47-70). New York, NY: Springer, 1994. \_\_\_\_\_. Ornamented worlds and textures of feeling. critical social studies. N.1. 2008 (67-78) \_\_\_\_\_. The Street. Unpublished manuscript, based on invited lecture at Arquitectura 3000, Universitat Politecnica de Catalunya, Barcelona in 2004, 2006. Valsiner, J. (2000). Cultural organization of human life environments. In J. Valsiner, Culture and human development (chapter 7, pp. 119-143). London: Sage. BRONFENBRENNER, U. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Tradução de Maria Adriana Verissimo Veronese. Porto Alegre: Artes médicas, 1996. SANTOS, M. F. E Bastos, Ana C. de S.. Padrões de interação entre Adolescentes e educadores num espaço institucional: resignificando trajetórias de risco. Psicologia: reflexão e crítica, 2002, 15 (1), 45-52. POKROVSKY, N. (2006). The Chicago School of Sociology. Unpublished lecture, September, 13, 2006. RIZZINI, I.; PILOTTI, F. (Org.). A arte de governar crianças. São Paulo: Cortez, 2009

## - PGAU322

## **Espaço e Poder**

Conceituação e dimensões culturais do poder. Arquitetura e urbanismo como instrumento de manutenção, representação e co-construção de poder: espaço, segurança, violência e canalização cultural.

Referências: ANDERSEN, Peter B. Genres as self-organising systems. in ANDERSEN, PB, EMECHE C., FINNEMAN, N.O., CRHISTIANSEN, P.V. (ed), .Downward Causation. Minds, Bodies and Matter, p. 214-260, 2000. HEYNEN, H. (2013). Space as Receptor, Instrument or Stage:Notes on the Interaction Between Spatial and Social Constellations, International Planning Studies, 18:3-4, 342-AT. 357, doi 10.1080\13563475.2013.833729 MONTANER, J.M. Arquitetura e Critica na America Latina.Argentina, Buenos Aires, Nobuko, 2011. VALSINER, J. Fundamentos da psicologia cultural: mundos da mente, mundos da vida. Tradução e revisão: Ana Cecilia de Souza Bastos.Porto Alegre: Artmed, 2012. FOUCAULT, M. (2012) Espaço, saber, poder. In: Foucault, M. Segurança, penalidade, prisão. Rio de Janeiro, Forense universitária.

### **- PGAU400 (Turma 01)**

#### **Tópicos Especiais Estatística Aplicada Introdução à estatística**

Variáveis discretas e contínuas; Famílias de distribuições; Modelos de regressão: simples, múltipla, polinomial e logística; Modelos Linear Generalizados.

Referências: CASELLA, George, BERGER, Roger L. Inferência estatística. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 588p. DEVORE, Jay L. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. São Paulo: Cengage, 9ª ed, 2018. 626p. DOBSON, Annette J., BARNETT, Adrian G. An introduction to generalized linear models. USA, Chapman & Hall/CRC, 2008. 305p. FIELD, Andy. Descobrimos a estatística usando o SPSS. Porto Alegre: Artmed, 2009. 688p. FÁVERO, Luiz Paulo. Análise de dados – modelos de regressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 501p. FREUND, Rudolf J., WILSON, William J., MOHR, Donna L. Statistical Methods. London: Elsevier, AP, Academic Press, 2010. Universidade Federal de Alagoas Campus A.C. Simões - Cidade Universitária, Maceió-AL, Brasil, CEP 57.072-970 Tel: (82) 3214.1309 E-mail: ppgau@fau.ufal.br <http://www.fau.ufal.br/posgraduacao/deha> |3 MESTRADO E DOUTORADO EDITAL No. 01/2023 - PPGAU-DEHA/FAU/UFAL 791p. GUPTA, Bhisham C, GUTTMAN, Irwin. Estatística e probabilidade com aplicações para engenheiros e cientistas. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 726p. MARÔCO, João. Análise estatística com o SPSS Statistics. Pêro Pinheiro: ReportNumber, 2014. 5-287p, 363-424p, 671-983p. PIEGORSCH, Walter W., BAILER, A. John. Analyzing environmental data. England: John Wiley & Sons, ltd, 2005. 480p. VIEIRA, Sonia. Bioestatística – tópicos avançados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 278p .

### **- PGAU400 (Turma 02)**

#### **Tópicos Especiais: Processo de Verticalização Urbana das Capitais Nordestinas**

Reflexão sobre o processo de verticalização urbana das capitais nordestinas, com foco nas estratégias utilizadas pelo mercado imobiliário local para atender às demandas e impulsionar as vendas dos empreendimentos verticais, observando as implicações urbanas do fenômeno, frente à discussão da sustentabilidade e dos modelos de cidade compacta e cidade espraiada.

Referências: FRANÇA, Sarah Lúcia Alves. Vetores de expansão urbana: Estado e mercado na produção da habitação em Aracaju-SE. Aracaju: Editora UFS, 2019. TOLEDO, A.M.; ALVES, M.E.M.; CAVALCANTE, M. C.; SANTOS, F.J.; GAVAZZA, L. Novas estratégias do mercado imobiliário frente ao processo de verticalização na zona urbana de Maceió/ AL: alinhamento ou contradição ao princípio da cidade compacta? In: BARBOSA, Ricardo Victor Rodrigues; PEREIRA, Jéssica Daiane Santos. PROJETOS E TECNOLOGIAS: Análises e processos de projeto. Curitiba: CRV. 2022. TOLEDO, A.M.; ALVES, M.E.M.; FREITAS, M. O. M.; ALVES, A. F. S. C.; FIREMAN, E.S.L. Processo de verticalização residencial urbana da cidade de Maceió: do início à consolidação (1960-1990) In: BARBOSA, Ricardo Victor Rodrigues; PEREIRA, Jéssica Daiane Santos. PROJETOS E TECNOLOGIAS: Análises e processos de projeto. Curitiba: CRV. 2022. VARGAS, Heliana Comin; ARAÚJO, Cristina Pereira de. Arquitetura e mercado imobiliário. São Paulo: Manole. 2013. MARINS, Paulo César Garcez; ALVIM, Zuleika (org.). Os céus como fronteira: a verticalização no Brasil. São Paulo: Grifo. 2013. SOMEKH, Nadia. A cidade vertical e o urbanismo modernizador. São Paulo: Studio Nobel. 1997. ABRAMO, Pedro. Mercado e ordem urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2001 ABRAMO, Pedro. A cidade caleidoscópica. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2007 JACQUES, Paola Berenstein; PEREIRA, Margareth da Silva (Org). Nebulosas do Pensamento Urbanístico - Modos de Pensar (Tomo I). Salvador: Edufba, 2018. JACQUES, Paola Berenstein; PEREIRA, Margareth da Silva (Org). Nebulosas do Pensamento Urbanístico - Modos de Fazer (Tomo II). Salvador:Edufba. 2019. JACQUES, Paola Berenstein; PEREIRA, Margareth da Silva; CERASOL, Josianne Francia (Org). Nebulosas do pensamento urbanístico - Modos de narrar (Tomo III). Salvador: Edufba, 2020.

### **PGAU411**

#### **Métodos de Concepção no Processo de Projetos**

Estudo teórico e aplicação prática dos métodos sistemáticos e heurísticos no processo de projeto em arquitetura, com destaque para as técnicas de criatividade, considerando os atores envolvidos, os requisitos de projeto e as etapas de análise, síntese e avaliação.

Referências: KOWALTOWSKI, Doris C.C.K. et al..O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos. 2011. LAWSON, Bryan. Como arquitetos e designers pensam. São Paulo: Oficina de Textos. 2011. MAHFUZ, Edson. Ensaio sobre a razão compositiva. Belo Horizonte: AP Cultural, 1995. MONTANER, Josep Maria. Do diagrama às experiências, rumo a uma arquitetura de ação. Barcelona: Gustavo Gili, 2017. SYKES, Krista (org.). O campo ampliado da arquitetura: antologia teórica 1993-2009. São Paulo: Cosaknaify, 2013.

## **PGAU421**

### **Desempenho Térmico de Edificações**

Noções de Conforto Térmico e Geometria da Insolação: índices de conforto e sistemas de proteção solar. Desempenho térmico de edificações: Noções básicas e conceitos. Transmitância e Absortância térmica e critérios de avaliação do desempenho térmico de edificações segundo a NBR 15.220 e NBR 15.575. Tratamento dos resultados e avaliação do conforto térmico utilizando modelo adaptativo.

Referências: GONÇALVES, Joana Carla & BODE, Klaus (orgs.). Edifício Ambiental. Ed. Oficina de Textos, São Paulo, 2015 NICOL J. F.; HUMPHREYS, M. A.; ROAF, S. Adaptive thermal comfort: principles and practice. Routledge, New York, NY. 2012. ROAF, S.; CRICHTON, D.; NICOL, F. Adapting buildings and cities for climate change. Oxford: Architectural Press, 2009. ASHRAE, American society of heating, refrigerating and air-conditioning engineers, ASHRAE-55 ANSI/ASHRAE Standard 55-2017: Thermal Environmental Conditions for Human Occupancy; ASHRAE: Atlanta, GA, USA, 2017. ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 15220: desempenho térmico de edificações. Rio de Janeiro, 2005. ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 15575: edificações habitacionais: desempenho. Rio de Janeiro, 2013. DEPARTMENT OF ENERGY EFFICIENCY AND RENEWABLE ENERGY. EnergyPlus. Version 9.3.0. 2020. Disponível em: <<https://energyplus.net/downloads>>. Acesso em: 20 dez. 2020.

## **- PGAU423 Acústica Arquitetônica**

Noções da acústica dos ambientes com estudos dos conceitos fundamentas do som, normas e medições sonoras na arquitetura, com ênfase ao comportamento e influências das superfícies, absorção sonora dos materiais nos recintos, transmissão, isolamento e desempenho acústico das edificações.

Referências: BISTAFA, Sylvio R. Acústica aplicada ao controle do ruído. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 368 p. BRANDÃO, Eric. Acústica de salas – Projeto e modelagem. São Paulo: Editora Blücher, 2016. 654 p. EGAN, M. David. Architectural Acoustics, McGraw-Hill Science, 1988. MEHTA, Mehta. JOHNSON, Jim, ROCAFORT Jorge. Architectural Acoustics – Principles and Design. 1999. USA. Prentice- Hall 446 p. PATRICIO, Jorge. Acústica nos edifícios. Lisboa: Editora Verlag Dashofer, 4ª Edição, 2007, 382p.

## **- PGAU427 Fundamentos de Iluminação Natural**

Estudo do comportamento da iluminação natural nos edifícios e ambiente urbano, considerando princípios físicos, conforto e indicadores de desempenho.

Referências: BAKER, N.; STEEMERS, K. Daylight design of buildings. London: James & James, 2002. HOPKINSON, R. G.; PETHERBRIDGE, P.; LONGMORE, J. Iluminação natural. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980. LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. O. R. Eficiência energética na arquitetura. 3. ed. Rio de Janeiro: PW Editores, 2014. PHILLIPS, D. Natural light in architecture. Burlington: Elsevier, 2004. TREGENZA, P. R.; WILSON, M. Daylighting: Architecture and lighting design. Londres: Routledge, 2011.